



M.A.

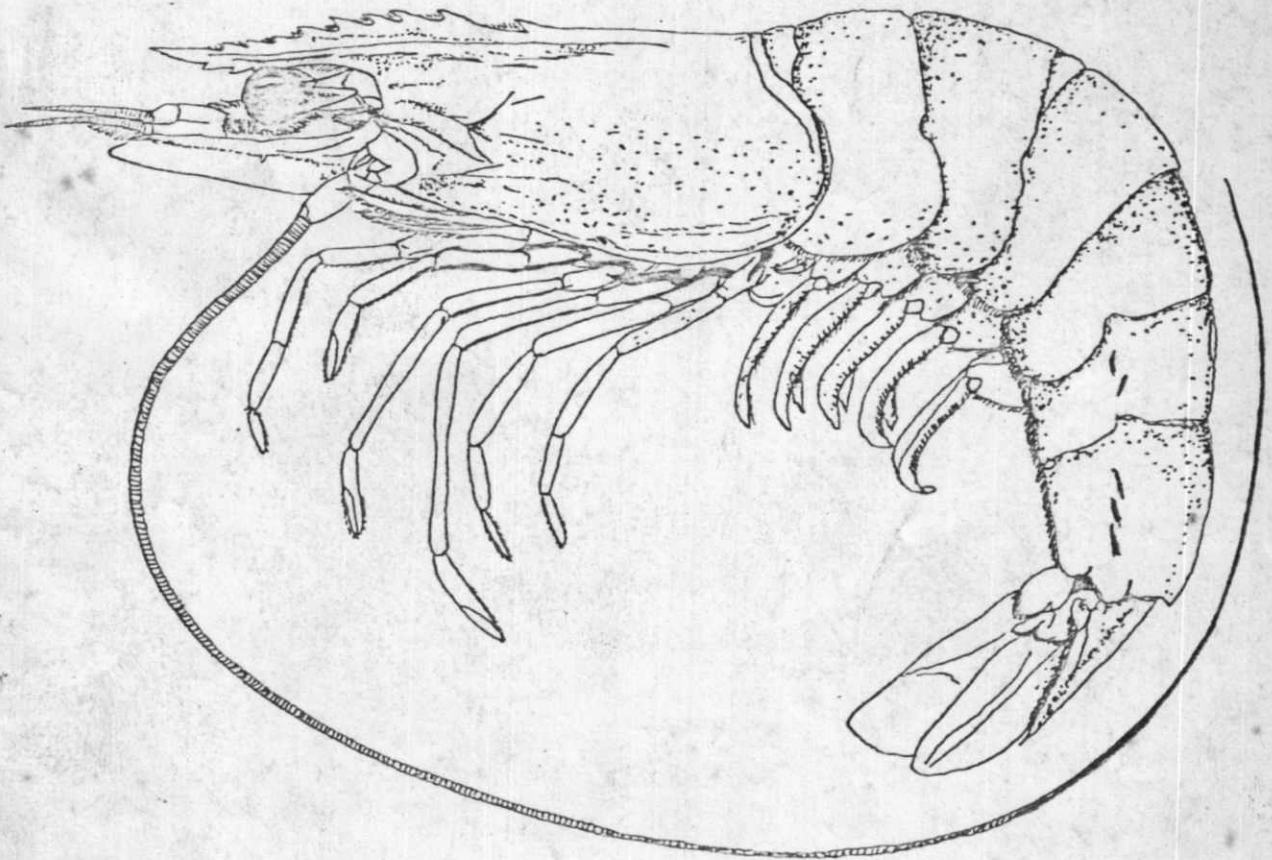
SUDEPE – Superintendencia do Desenvolvimento da Pesca  
COORDENADORIA REGIONAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SUMARIZAÇÃO DOS DADOS COLETADOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

DESEMBARQUE, CAPTURA E ESFORÇO DE PESCA

CAMARÃO ROSA E CAMARÃO SETE BARBAS

1982



SERVICO PÚBLICO FEDERAL

SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA PESCA - SUDEPE

COORDENADORIA REGIONAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

COORDENADOR DA SUDEPE NO RIO DE JANEIRO

PEDRO MELLO

ASSESSORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA

LÉO NASCIMENTO

PROJETO: ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS PESQUEIROS

SUBPROJETO: AVALIAÇÃO DOS ESTOQUES DE CAMARÃO

LUIZ FERNANDO RODRIGUES

*Waleska de Oliveira Leal*  
Bióloga

INTRODUÇÃO

A pesca de camarão ocorre em toda a costa do Estado do Rio de Janeiro, desde o limite extremo norte (Barra do Itabapoana) até o limite sul em Paraty.

O camarão participa em 3.5% da captura total de pescado e representa 19.9% do valor comercializado.

Seis espécies são capturadas comercialmente, Penaeus brasiliensis, Penaeus paulensis, P. schmitti, Xiphopenaeus kroyeri, Artemesia longinaris e Pleoticus muelleri, conhecidos vulgarmente pelos nomes de camarão rosa (P. brasiliensis e P. paulensis) camarão branco, camarão sete barbas, barba ruça e camarão santana respectivamente. As formas jovens do camarão rosa e branco, capturadas nas áreas de criadouro, são comercializadas sob os nomes de camarão da praia, escurinho, lixo, cinza. As formas adultas ou pré adultas, são chamadas de camarão verdadeiro que, dependendo de uma seleção relativamente arbitrária, são classificados em verdadeiro grande (VG) verdadeiro médio (VM) e verdadeiro pequeno (VP).

Esta classificação se faz visando um melhor preço de mercado.

A pesca de camarões, ocorre tanto em mar aberto como dentro de lagoas e baías. A pesca em mar aberto pode ser dividida nas modalidades artesanal e oceânica. A frota artesanal é composta por embarcações de pequeno porte equipadas com motores de 40 hp em média, utilizando uma pequena rede de arrasto de porta, que é lançada e puxada pela popa. Operam próximo a costa, em áreas pouco profundas. Por outro lado, a frota oceânica é formada por embarcações construídas especificamente para a pesca de arrasto. São barcos de grande porte (mais de 20 t) equipados com motores de 300 hp em média, ecosonda, radiogoniômetro, guincho para lançar e recolher a rede, e uma tripulação composta de 8 homens. O petrecho utilizado para a pesca, consta de duas redes de arrasto de porta que são lançadas e puxadas por ambos os lados da embarcação (double rig).

A pesca dentro das lagoas (Araruama, Maricá e Saquarema) e baías (Guanabara e Sepetiba) pode ser exercida por embarcações de pequeno porte utilizando a rede de arrasto pela popa ou por outras artes de pesca que vão desde várias formas de redes de arrasto puxadas por dois ou mais homens até tarrafas, ganchos, rede de espera, etc.

### OBJETIVOS

A Coordenadoria Regional da SUDEPE através da Assessoria de Pesquisa e Extensão Pesqueira executa o subprojeto Avaliação dos Estoques de Camarão que integra o Projeto Avaliação de Recursos Pesqueiros.

Como metas previstas para a execução do subprojeto, são realizadas amostragens biológicas periódicas, coleta de dados sobre captura e esforço de pesca e controle de desembarque.

Por ocasião da reunião do Grupo Permanente de Estudos sobre Camarão (GPE/Camarão) os dados coletados, por cada Estado da Região Sudeste/Sul são apresentados e analisados em conjunto.

Os resultados destas análises fornecem os subsídios necessários ao desenvolvimento de uma política racional para administrar a exploração destes recursos pesqueiros.

O presente relatório, sumariza os dados coletados durante o ano de 1982 e analisa alguns aspectos relativos a captura em nosso Estado. Os dados obtidos nas amostragens biológicas, serão analisados e publicados futuramente.

### METODOLOGIA

Os dados referentes a desembarque, captura e esforço de pesca, foram fornecidos pelos sistemas "Controle de Desembarque" e "Mapas de Bordo".

Os dados biológicos, por sua vez, foram obtidos através da execução de amostras periódicas, realizadas nos pontos de desembarque. Em cada amostra de camarão obtida, os indivíduos foram separados por sexo e deles tomado o comprimento da carapaça.

Por meio de observação macroscópica, foi constatado também o estágio de maturação sexual das fêmeas.

RESULTADOS1. Camarão Rosa

O total desembarcado de camarão rosa no Estado do Rio de Janeiro, no ano de 1982, foi de 666 toneladas o que corresponde a 18.8% da produção total de camarão (tabela nº 1), e apenas 0.8% da produção total do pescado no Estado. Por outro lado, o valor comercializado a nível de produtor foi de Cr\$ ..... 1.405.938.636,00 (Um bilhão, quatrocentos e cinco milhões, novecentos e trinta e oito mil, seiscentos e trinta e seis cruzeiros), que representa 15.7% do valor total do pescado comercializado no Estado. O camarão rosa, apesar de não ser um recurso abundante quantitativamente (o 1º é a sardinha verdadeira), torna-se, devido ao seu alto preço alcançado no mercado consumidor, o 2º recurso pesqueiro de maior importância econômica para o Estado (o 1º recurso econômico do Estado é o bonito barriga listrada).

Na tabela nº 2 podemos comparar a produção de camarão rosa entre os anos de 1982 e 1981.

Observamos que a produção registrou um aumento na ordem de 41.5%.

Apesar da produção total ter aumentado, os dados comparativos da tabela nº 5, demonstram que os índices de rendimento, como: captura/barco, captura/viagem, captura/lance, captura/hora, quando comparados com o ano anterior decresceram na ordem de 20.6%, 18.3%, 14.6% e 13.4% respectivamente. Cabe ressaltar que o esforço de pesca total estimado (horas) aumentou em 63.3% comparado ao ano anterior.

A pesca de camarão rosa ocorre em toda a extensão do litoral, havendo, entretanto, áreas de maior abundância. A tabela nº 6, discrimina, a captura, o esforço de pesca e o índice de abundância (kg/h) por bloco de pesca. Observa-se que o bloco 4123, que corresponde a área em frente a Ilha do Cabo Frio, foi o

que apresentou melhor índice, ou seja 4.09 kg/h.

## 2. Camarão Sete Barbas

A captura de camarão sete barbas (tabela nº 1) durante o ano de 1982 foi de 760 toneladas, o que corresponde a 21.4% da produção total de camarão e 0.8% da produção total de pescado no Estado. A nível de produtor, sua comercialização atingiu a cifra de Cr\$ 123.895.694,00 (Cento e vinte e três milhões, oitocentos e noventa e cinco mil, seiscentos e noventa e quatro cruzeiros) que representa apenas 1.4% do valor total comercializado.

A tabela nº 7 nos permite analisar detalhadamente os níveis em que se encontra a pesca do camarão sete barbas. Observa-se, primeiramente que houve uma queda de 30 toneladas no desembarque total entre os anos de 82 e 81.

O esforço de pesca controlado apresenta índices de rendimento, que demonstram um decréscimo de 13.1% na captura/barco, 8.6% na captura/lance e 22.3% na captura/hora.

Estes valores, associados ao declínio verificado no desembarque total, nos leva a crer que a população esteja sendo submetida a um regime intenso de exploração. Como ainda não dispomos de uma série histórica de dados sobre captura e esforço controlado, que permita a aplicação dos modelos tradicionais de rendimento, tal suposição nos parece ainda prematura. Cabe ressaltar também, que o esforço de pesca estimado, aumentou em 23.3% em relação ao ano anterior.

TABELA Nº 1

DESEMBARQUE MENSAL POR ESPÉCIE  
ANO 1982  
(kg)

MÊS \ CAMARÃO	ROSA	BRANCO	SETE BARBAS	BARBA RUÇA	SANTANA	TOTAL
- JANEIRO	26.958	20.642	23.751	168.588	3.159	243.098
- FEVEREIRO	31.173	13.596	13.312	209.289	9.235	276.605
- MARÇO	37.749	16.550	22.542	4.797	7.368	89.006
- ABRIL	47.269	13.000	47.011	109.951	19.452	236.683
- MAIO	70.375	9.160	86.963	201.480	84.774	452.752
- JUNHO	68.167	10.395	55.593	175.718	67.089	376.962
- JULHO	86.631	15.784	82.967	73.745	38.336	297.463
- AGOSTO	65.561	17.215	54.446	77.308	33.250	247.780
- SETEMBRO	55.130	12.777	74.935	53.775	34.554	231.171
- OUTUBRO	63.814	10.250	67.575	44.570	29.781	215.990
- NOVEMBRO	58.480	9.407	131.420	110.687	64.623	374.617
- DEZEMBRO	54.544	13.339	99.460	245.234	93.689	506.266
TOTAL	665.851	162.115	759.975	1.475.142	485.310	3.548.393
%	18.8	4.6	21.4	41.6	13.6	-

Fonte: Sistema Controle de Desembarque



TABELA Nº 2

COMPARAÇÃO ENTRE OS DESEMBARQUES ANUAIS POR ESPÉCIE

CAMARÃO	1982	1981	VARIAÇÃO	
			kg	%
ROSA	665.851	470.684	195.167	41.46
BRANCO	162.115	163.604	-1.489	-0.91
7 BARBAS	759.975	790.169	-30.194	-3.82
B. RUÇA	1.475.142	1.642.167	-167.025	-10.17
SANTANA	485.310	129.381	355.929	275.10
TOTAL	3.548.393	3.196.005	352.388	11.03

TABELA Nº 3

ESFORÇO DE PESCA CONTROLADO, CAPTURA E DESEMBARQUE

Camarão Rosa (P. brasiliensis P. paulensis)

Ano 1982

MÊS	Nº DE BARCOS /MÊS	Nº DE VIAGENS	Nº DE LANCES	HORAS DE PESCA	CAPTURA (kg)	DESEMBARQUE (kg)
JANEIRO	51	103	1.458	6086.	12.248	26.958
FEVEREIRO	58	124	1.702	7200.	13.083	31.173
MARÇO	58	125	2.266	9826.	17.834	37.749
ABRIL	58	151	2.385	9981.	26.287	47.269
MAIO	58	137	2.639	11215.	42.530	70.375
JUNHO	73	164	2.835	12113.	46.996	68.167
JULHO	79	172	3.191	13066.	53.194	86.631
AGOSTO	86	175	2.826	11536.	38.534	65.561
SETEMBRO	72	179	3.112	12903.	39.004	55.130
OUTUBRO	97	209	3.054	12450.	40.986	63.814
NOVEMBRO	136	312	3.592	14421.	41.677	58.480
DEZEMBRO	93	220	3.215	13315.	35.685	54.544
TOTAL	* 77	2071	32.275	134112.	408.058	665.851

\* Nº MÉDIO  $\frac{\sum \text{nº barcos}}{12}$

Fonte: Sistema Mapa de Bordo

TABELA Nº 4

ÍNDICES DE CAPTURA (kg) POR UNIDADE DE ESFORÇO

Camarão Rosa (P.brasiliensis P.paulensis)

Ano 1982

CAPTURA MÊS	BARCO	VIAGEM	LANCE	HORA
JANEIRO	240.16	118.90	8.40	2.01
FEVEREIRO	225.57	105.51	7.69	1.82
MARÇO	307.48	142.67	7.87	1.81
ABRIL	453.22	174.09	11.02	2.63
MAIO	733.28	310.44	16.12	3.79
JUNHO	643.78	286.56	16.58	3.88
JULHO	673.34	309.27	16.67	4.07
AGOSTO	448.07	220.19	13.64	3.34
SETEMBRO	541.72	217.90	12.53	3.02
OUTUBRO	422.54	196.11	13.42	3.29
NOVEMBRO	306.45	133.58	11.60	2.89
DEZEMBRO	383.71	162.20	11.10	2.68
ANUAL	444.02	197.03	12.64	3.04

Fonte: Sistema Mapa de Bordo

TABELA Nº 5

COMPARAÇÃO ENTRE DESEMBARQUE, CAPTURA, ESFORÇO DE PESCA E ÍNDICES DE ABUNDÂNCIA DE 1982 CONTRA 1981

Camarão Rosa (P. brasiliensis P. paulensis)

ESPECIFICAÇÕES	1982	1981	VARIAÇÃO	
			QUANTIDADE	%
* DESEMBARQUE (kg)	665.851	470.684	195.167	41.46
**CAPTURA/BARCO (kg)	444.02	559.29	-115.27	-20.6
**CAPTURA/VIAGEM(kg)	197.03	241.04	-44.01	-18.3
**CAPTURA/LANCE (kg)	12.64	14.81	-2.17	-14.6
**CAPTURA/HORA (kg)	3.04	3.51	-0.47	-13.4

\* Desembarque Total de Camarão Rosa no Estado.

\*\* Captura Controlada, Sistema Mapa de Bordo.

TABELA Nº 6

CAPTURA (kg) E ESFORÇO (HORAS DE ARRASTO) POR ÁREA DE PESCA

Camarão Rosa (P.brasiliensis P.paulensis)

Ano 1982

BLOCOS ESTATÍSTICOS *	CAPTURA (kg)	Nº TOTAL HORAS DE ARRASTO	CAPTURA POR HORA DE ARRASTO
40 21	423	132	3.20
41 22	93.903	32.531	2.89
41 23	60.803	14.861	4.09
42 23	85.290	25.568	3.34
43 22	24.275	9.272	2.62
43 23	105.317	38.315	2.75
44 23	34.336	11.638	2.95

\* 1 grau de latitude por 1 grau de longitude.

\* Captura Controlada pelo Sistema Mapa de Bordo.

TABELA Nº 7

## ESFORÇO DE PESCA CONTROLADO, CAPTURA E DESEMBARQUE

Camarão Sete Barbas (Xiphopenaeus kroyeri)

Ano 1982

MÊS	Nº DE BARCOS/MÊS	Nº DE LANCES	Nº DE HORAS	CAPTURA (kg)	DESEMBARQUE (kg)
JANEIRO	100	3.039	7.290.	16.600	23.751
FEVEREIRO	78	2.161	5.547.	7.767	13.312
MARÇO	86	2.599	7.538.	13.058	22.542
ABRIL	93	3.437	7.903.	22.581	47.011
MAIO	90	3.882	7.768.	26.735	86.963
JUNHO	83	3.141	6.826.	17.582	55.593
JULHO	119	4.125	10.467.	23.311	82.967
AGOSTO	119	3.710	9.812.	16.346	54.446
SETEMBRO	82	1.930	6.293.	8.560	74.935
OUTUBRO	131	3.908	9.739.	26.153	67.575
NOVEMBRO	127	3.380	7.117.	28.311	131.420
DEZEMBRO	54	1.773	2.493.	12.338	99.460
TOTAL	* 97	37.085	88.793	219.342	759.975

\* Nº Médio.  $\frac{\sum \text{nº barcos}}{12}$ 

12

Fonte: Sistema Mapa de Bordo.

TABELA Nº 8

ÍNDICES DE CAPTURA (kg) POR UNIDADE DE ESFORÇO

Camarão Sete Barbas (Xiphopenaeus kroyeri)

Ano 1982

CAPTURA MÊS	BARCO	LANCE	HORA
JANEIRO	166.00	5.46	2.28
FEVEREIRO	99.58	3.59	1.40
MARÇO	151.84	5.02	1.73
ABRIL	242.81	6.57	2.86
MAIO	297.06	6.89	3.44
JUNHO	211.83	5.60	2.58
JULHO	195.89	5.65	2.23
AGOSTO	137.36	4.41	1.67
SETEMBRO	104.89	4.44	1.36
OUTUBRO	199.64	6.69	2.69
NOVEMBRO	222.92	8.38	3.98
DEZEMBRO	228.48	6.96	4.95
ANUAL	188.76	5.91	2.47

Fonte: Sistema Mapa de Bordo.

TABELA Nº 9

COMPARAÇÃO ENTRE DESEMBARQUE, CAPTURA, ESFORÇO DE PESCA, E ÍNDICES DE ABUNDÂNCIA DE 1982 CONTRA 1981

Camarão Sete Barbas (Xiphopenaeus kroyeri)

Ano 1982

ESPECIFICAÇÕES	1982	1981	VARIAÇÃO	
			QUANTIDADE	%
*DESEMBARQUE	759.975	790.169	-30.194	-3.8
**CAPTURA/BARCO (kg)	188.76	217.11	-28.35	-13.1
**CAPTURA/LANCE (kg)	5.91	6.47	-0.56	-8.7
**CAPTURA/HORA (kg)	2.47	3.18	-0.71	-22.3

\* Desembarque Total de Camarão Sete Barbas no Estado

\*\* Captura Controlada, Sistema Mapa de Bordo